



Povos e Comunidades
Tradicionais - PELC



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER
DA CIDADE – PELC
FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER**

**PROPOSTA DA FORMAÇÃO AVII
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

SÃO LUIZ, 2014

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	José Nildo Alves Caú
ENTIDADE:	UFMA
MUNICÍPIO:	SÃO LUIZ
UF:	MA
NÚMERO DO CONVÊNIO:	230/2012
PROJETO:	<input type="checkbox"/> PELC TODAS AS IDADES <input type="checkbox"/> PELC VIDA SAUDÁVEL <input checked="" type="checkbox"/> PELC POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, ETC.)
MÓDULO:	<input type="checkbox"/> INTRODUTÓRIO <input type="checkbox"/> AVALIAÇÃO I <input checked="" type="checkbox"/> AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	20, 21 a 22 de dezembro de 2014
LOCAL:	Núcleo de Educação Física – UFMA
TOTAL DE PARTICIPANTES:	18 pessoas
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Federação Acadêmica Maranhense de Esporte - FAME NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Marcio Ribeiro Alves

2 – OBJETIVOS

O Módulo AV II do PELC tem como finalidade refletir sobre as questões políticas, pedagógicas e organizativas referentes às repercussões das ações desenvolvidas ao longo do processo de implantação e execução, buscando relacionar os princípios, as diretrizes e os objetivos, com vistas à efetividade do programa junto ao seu público alvo, através dos diferentes espaços/tempo, avaliando as problemáticas e encaminhando novas possibilidades de autogestão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✘ Aprofundar o processo de sistematização do conhecimento através das sínteses expostas, buscando relacionar com os diferentes conteúdos acerca da cultura, esporte, lazer e atividade física, tendo em vista as finalidades avaliativa do trabalho educativo realizado e as possibilidades de autogestão;
- ✘ Sistematizar os dados levantados das atividades sistemáticas e dos eventos efetivados, como forma de avaliar o desempenho do programa ao longo do processo de execução, contribuindo assim, para construção de novas perspectivas de autogestão;
- ✘ Socializar as experiências dos núcleos do PELC Povos e Comunidades Tradicionais, avaliando a sua efetividade estabelecendo as devidas relações com os objetivos e os resultados alcançados com desenvolvimento do programa;
- ✘ Realizar o Festival Esportivo e Cultural “ **Afinando os Tambores**” - A Diversidade maranhense: “a identidade de um povo guarnece de suas raízes étnicas” enquanto espaço de materialização do plano de ação sistematizado no AVI.

3 - METODOLOGIA

A formação dos Agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC UFMA – Povos e Comunidades Tradicionais será norteada dentro dos princípios e objetivos da proposta nacional do programa. Para tanto, está estruturada em três momentos complementares, buscando corresponder à proposição dos objetivos elencados para o Módulo de Avaliação II do Pelc.

I - No primeiro momento iremos utilizar os relatos de experiência, a roda de diálogo com agentes, gestores, usuários e entidade de controle social enquanto espaços para levantamento/sistematização dos dados das experiências vivenciadas ao longo do processo formativo, em conformidade com as metas estabelecidas.

II - No segundo momento será o aprofundamento do Conhecimento relativo às questões subjacentes a avaliação a partir das demandas dos agentes. Nesse processo de Instrumentalização iremos refletir a realidade e ampliar o nível de conhecimento sobre a base conceitual do programa utilizando os espaços de diálogo, a exposição dos envolvidos, sobretudo afinando nosso olhar nas possibilidades de vivências apresentadas, no festival esportivo e cultural como partes do processo avaliativo.

III - No terceiro momento é a Socialização/Catarse. Caracterizam-se pela sistematização do trabalho com a realização do Festival Esportivo e cultural, materializado no desenvolvimento de práticas esportivas e culturais configurando numa programação com jogos e brincadeiras populares, danças tradicionais e arte popular. Expressando uma síntese do trabalho efetivado através de apresentações e na exibição do documentário produzido como resultado do plano de ação planejado no módulo de avaliação anterior.

IV – Momento – retorno a prática social com o processo de avaliação da formação e todos os processos envolvidos na construção do conhecimento.

A participação e o diálogo efetivo dos agentes, gestores, usuários e formador será a tônica orientadora da formação. Assim como, a avaliação ao longo do processo formativo, como uma estratégia capaz perceber o nível de interesse e apreensão através das informações que serão tratados ao longo de três dias de formação junto aos agentes sociais do PELC, sobretudo pautada no diálogo permanente com os participantes visando o fortalecimento dos mecanismos participativos que possam estimular o espaço democrático, na direção da criação de mecanismos de auto-organização.

Para tanto, entendemos esse momento como fundamental para compreensão de que os processos de monitoramento e avaliação são complementares, cuja avaliação vai além do prescrito e da intencionalidade, mas demanda captar as imbricações da decisão política que darão subsídios para o processo de formatação das políticas públicas de esporte e lazer.

4 - PROGRAMAÇÃO:

DIAS	MANHÃ	TARDE
<p>20/12</p> <p>8h</p>	<p>Preparação para o Festival Esportivo e Cultural “Projeto Afinando os Tambores” - A Diversidade maranhense: “a identidade de um povo garante de suas raízes étnicas.”</p> <p>Espaço de materialização do plano de ação sistematizado no AVI para catarse no AVII.</p> <p>Objetivo: Avaliar através das relações estabelecidas por meio do contato com os agentes, os usuários, representante da entidade de controle social e gestores o nível de materialização das ações e sua relação com a base dos objetivos e das diretrizes do programa.</p>	<p>FESTIVAL DIVERSIDADE MARANHENSE: “A identidade de um povo garante de suas raízes étnicas”.</p> <p>14h – Abertura Oficial; 14h 15 – Início das Oficinas Oficina I infantil: Arte popular Oficina I adulto – Dança; 14h 50 – Oficina II infantil – Dança / Roda de capoeira; Oficina II adulto – Arte Popular; 15h 25 – Oficina III infantil – Brincadeiras e Jogos populares Oficina III adulto – Atividade aquática; 16h – Organização das apresentações dos alunos; 16h 20 – Início das apresentações; 17h – Lanche coletivo; 17h 30 – Encerramento</p>

		Apresentação Cultural (a definir)
21/12	Manhã	Tarde
8h	<p>8h – Credenciamento da formação</p> <p>8h 30 - Exposição de fotos e produções do Pelc UFMA;</p> <p>9h 00 – Roda de Dialogo – Um olhar do processo formativo do PELC Povos Comunidades Tradicionais – repercussões do Programa na vida das pessoas</p> <p>FALAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenador Geral • Coordenadora Pedagógica • Coordenador/representante do Curso de Educação Física UFMA • Representante da Fundação UFMA • Representante da entidade de controle social; • (02) Representante dos Usuários; 	<p>14h – Furdunço Momento de integração cultural – Atividade organizada por todos os núcleos (envolvendo os agentes)</p> <p>14h 30 – Paine 1 - Experiências dos Núcleos do PELC UFMA – Avaliando o Processo de efetivação do Festival Esportivo e Cultural - limites e possibilidades do PELC – PCT UFMA . (30min para cada Núcleo).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenador pedagógico • Agentes do Núcleo UFMA • Representantes dos Usuários <p>15h 10 – Paine 2 Experiências do Núcleo do PELC SINPROESEMMA – Avaliando o Processo de efetivação do Festival Esportivo e Cultural e apontamentos dos limites e possibilidades do PELC – PCT UFMA. (30min para cada Núcleo).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coordenador pedagógico

	<p>10h 30 - Lanche;</p> <p>11h 00 – Retorno para Debate no grande grupo;</p> <p>12h - Almoço</p> <p>Objetivos: Avaliar e estabelecer relações das experiências vivenciadas com os princípios e diretrizes do Pelc e as informações levantadas do processo de execução do programa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agentes do Núcleo SIMPROEEMMA • Representantes dos Usuários <p>16h Lanche</p> <p>16h 20 – Roda avaliação com todos participantes</p> <p>17h 20 – Avaliação do dia</p> <p>18h – encerramento</p>
<p>5.</p> <p>22/12</p> <p>4h</p>	<p>9h - Exibição do Documentário: Festival PELC PCT: A diversidade maranhense: “a identidade um povo garante de suas raízes étnicas”.</p> <p>9h30 – Debate e Avaliação das possibilidades de autogestão do PELC PCT.</p> <p>10h 20 – Lanche</p> <p>10h 40 - Apresentação do Vídeo Evoti – Experiência de auto-organização exitosa.</p> <p>11h 10 – roda de Avaliação da formação</p> <p>11h 50 – preenchimento dos instrumentos da avaliação.</p> <p>12h 30 – Encerramento com almoço de confraternização e o amigo da hora</p>	

BIBLIOGRAFIA

CASTRO, M. H. G. **Avaliação de programas e políticas sociais**. Cadernos de Pesquisa Nº 12. Núcleo de Estudos de Políticas Públicas. Universidade de Campinas – UNICAMP, Campinas –SP, 1989.

ISAYAMA, Helder Ferreira e LINHARES, Meily Assbú (Orgs). *Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

JACOBI, P. R. **Prefeituras democráticas, movimentos populares e poder local: participação, cooptação e autonomia?** *In: Rev. Espaços e Debates*. Rio de Janeiro, FGV, vol. 32, nº 02, p.35-48, mar/abr., 1998.

JUNQUEIRA, L. A. P. **A Gestão intersetorial das políticas sociais e o terceiro setor**. *In: Rev. Saúde e Sociedade*, v. 13, nº 1, p.25-36, jan/abr., 2004.

LAFAGUE, Paul. *O Direito a Preguiça*. São Paulo, Editora UCITEC e UNESP, 1999.

MARCELLINO., Nelson Carvalho(org.). *Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras*. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

_____ Et Al (Orgs). *Políticas Públicas e lazer e Desenvolvimento de Pessoal*. Curitiba: OPUS, 2007.

_____ *Estudos do Lazer: uma introdução*. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

MELO, Victor Andrade de. *A Cidade, O cidadão, O lazer e a Animação Cultural*. www.lazer.eefd.ufnj.br.

_____ . MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer**. Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.

PADILHA, Valquiria. **Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito**, Campinas, SP: Editora Alínea,2000.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Recreação, esporte e lazer – Espaço, tempo e atitude/organização/Recife**, Instituto Tempo Livre, 2007.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. **Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre**. Recife, PE: Bagaço, 2004.

SOUZA, Júnior, Márcio. (Org). Planejamento Participativo e Participação no Planejamento. Recife, PE: Editora da UPE, 2001.

WAICHMAN, Pablo. **Tempo Livre e Recreação**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

6. Recursos Necessários

DIAS	QUANTIDADE	MATERIAIS
19/12/13 Quarta – feira		Reserva em hotel em boa condição com hospedagem e alimentação (café/almoço e jantar) Reserva período – chegada dia (19/12) e saída (23/12)
20/12 Sábado		Recursos conforme planejamento do Festival.
21/12 Domingo	01	Projetor de data show com cabos para reprodução de vídeos e reprodução do som
	01	DVD/Microsister
	01	Computador com internet no local da formação funcionando.
	20	Folhas de papel 40 kg
	30	Lápis piloto
	01	Resma de A4

	01	Caixa amplificada
		Lanches conforme estrutura da programação
22/12/2014 Segunda - feira		Lanches conforme estrutura da programação;
		Disponibilização de data show, dvd, computador; caixa amplificada para exibição de documentário e exposição de slides;
	01	Caixa amplificada/microfone
		<p>Confeccionar os Certificado do formador e os certificados dos participantes a serem entregue ao final da formação.</p> <p>No certificado do formador não deve ter espaço para assinatura dele, Mas assinam coordenação pedagógica e coordenador técnico</p>
		Os equipamentos de multimídia devem está montados e testados antes do horário previsto para início da formação;

7 – INDICADORES A SEREM EXPOSTOS NAS RODAS DE DIÁLOGOS

Avaliar a realidade a partir dos objetivos proposto, metas estabelecidas e as condições para efetivação do processo de funcionamento dos núcleos apresentados, no processo inicial de implementação e execução das ações do Pelc até a realização do Festival Esportivo cultural.

7 – SUGESTÃO DE INDICADORES A SEREM CONTEMPLADO NA ORGANIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DOS PAINÉIS DE EXPERIÊNCIAS DOS NÚCLEOS

Avaliar a realidade a partir dos objetivos proposto, metas estabelecidas e as condições para efetivação do processo de funcionamento dos núcleos apresentados, no processo de execução das ações do PELC PCT UFMA até a realização do Festival Esportivo cultural.

1. Apontar as condições dos equipamentos quanto à programação ofertada e a sua ressignificação quanto à utilidade social com as atividades do Pelc PCT UFMA.
2. Apresentar principais dificuldades em relação aos horários das atividades (grade horária), demanda de usuários e atividades dos segmentos;
3. Apresentar as formas de organização comunitária nos locais de funcionamento do núcleo e as potencialidades das atividades desenvolvidas;
4. Apontar na exposição através do levantamento com os usuários se houve alguma mudança de atitude quanto às formas de utilização do tempo livre a partir das atividades do Pelc;
5. Como foram organizados os eventos dos núcleos e subnúcleos;
6. Quais as parcerias estabelecidas para a realização das atividades nos locais/núcleos/subnúcleos;
7. Como a gestão tem respondido as demandas com o desenvolvimento Pelc nas comunidades?
8. Quais as manifestações culturais locais que o programa estimulou sua valorização nas comunidades/segmentos ao longo da execução do programa?
9. Como foi o processo de preparação das oficinas planejadas para a realização do Festival Esportivo e cultural?
10. Quais as práticas esportivas e culturais desenvolvidas ao longo do convênio que conseguiu envolver um maior número de pessoas?
11. Relate situações ou problema que marcaram a memória do Pelc/UFMA;

12. Aponte lições a partir da experiência, que podem ser apresentadas como avanço quando relacionadas aos princípios e diretrizes no trabalho pedagógico e a sua relação ao planejamento realizado;

Como aconteceu a formação em serviço?

13. Como aconteceu o acompanhamento da entidade de controle social e a estruturação do conselho gestor do programa?

INDICADORES DE IMPACTOS

- Quais os resultados alcançados de número de participantes e metas do convênio, tendo em vista os objetivos propostos?
- Quantidade de entidades parcerias envolvidas nos eventos e o nível de parceria;
- Houve melhoria na utilização dos equipamentos de esporte e lazer, nas comunidades onde foram desenvolvidas as atividades do Pelc?
- Houve a criação de grupos culturais com os usuários do programa? Quantos?
- Apresente situações/fatos que possam ter havido fortalecimento e valorização da cultura local por meio do desenvolvimento das ações do Pelc PCT;
- Explicitar situações que remetam ao fortalecimento da cidadania dos participantes;
- Explicitar fatos que remetam a mudança de comportamento dos participantes após a participação do Programa- (autoestima)-(percepção dos participantes);

9 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS –

Obs: O Festival Esportivo cultural é resultado do processo de planejamento realizado no Módulo de Avaliação I e iremos materializar no módulo AVII.